

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana
	Data: ____/____/____ Turma: ____
	Aluno: _____
	Professor: Manuel Antonio
	Disciplina: Filosofia

1ª LISTA DE EXERCÍCIOS-EIXO VI

1. (Unicamp 2014) A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguça o espírito crítico próprio da Filosofia.

(Adaptado de Gerd A. Bornheim, *Introdução ao filosofar*. Porto Alegre: Editora Globo, 1970, p. 11.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes.
- b) A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico.
- c) O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes.
- d) A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

2. (Unioeste 2018) Referindo-se à Filosofia, Montaigne escreve:

“É singular que em nosso século as coisas sejam de tal forma que a filosofia, até para as pessoas inteligentes, seja um nome vão e fantástico, que se considera de nenhum uso e de nenhum valor, tanto por opinião como de fato. Creio que a causa disso são esses ergotismos [que significa abuso de silogismos na argumentação] que invadiram seus caminhos de acesso. É um grande erro pintá-la inacessível às crianças e com um semblante carrancudo, sobranceiro e terrível. Quem a mascarou com esse falso semblante, lívido e medonho? Não há nada mais alegre, mais jovial, mais vivaz e quase digo brincalhão. Ela só prega festa e bons momentos. Uma fisionomia triste e inteiriçada mostra que não é ali sua morada”

(MONTAIGNE I, 26, p. 240).

Depois de ler o texto acima, atentamente, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Montaigne entende que a filosofia destina-se somente a algumas pessoas muito inteligentes, pois é inacessível para a maioria delas.
- b) Montaigne considera que a filosofia é carrancuda e triste porque é crítica e precisa assustar as pessoas.
- c) Montaigne concorda que a filosofia é um nome vão e fantástico: não tem nenhum uso e nenhum valor para as pessoas inteligentes.
- d) Montaigne argumenta que a filosofia é brincalhona e jovial, aberta a muitos, inclusive para as crianças.
- e) Montaigne julga que a filosofia deve ser sempre terrível e se contrapor à festa e à alegria.

3. (Unicamp 2013) A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na

afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

4. (Ufu 2013) A atividade intelectual que se instalou na Grécia a partir do séc. VI a.C. está substancialmente ancorada num exercício especulativo-racional. De fato, “[...] não é mais uma atividade mítica (porquanto o mito ainda lhe serve), mas filosófica; e isso quer dizer uma atividade regada a partir de um comportamento epistêmico de tipo próprio: empírico e racional”.

SPINELLI, Miguel. *Filósofos Pré-socráticos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998, p. 32.

Sobre a passagem da atividade mítica para a filosófica, na Grécia, assinale a alternativa correta.

- a) A mentalidade pré-filosófica grega é expressão típica de um intelecto primitivo, próprio de sociedades selvagens.
- b) A filosofia racionalizou o mito, mantendo-o como base da sua especulação teórica e adotando a sua metodologia.
- c) A narrativa mítico-religiosa representa um meio importante de difusão e manutenção de um saber prático fundamental para a vida cotidiana.
- d) A *Ilíada* e a *Odisseia* de Homero são expressões culturais típicas de uma mentalidade filosófica elaborada, crítica e radical, baseada no *logos*.

5. (Unimontes 2013) Deleuze e Guattari entendem a filosofia como possibilidade de instauração do caos. Nesse sentido, a filosofia é capaz de criticar a si mesma e também às outras formas de pensar e agir. Com relação à filosofia, podemos afirmar:

- a) A filosofia não é um conhecimento absoluto e não permite uma atitude crítica sobre todos os saberes. A filosofia impõe verdades e não permite que se recriem os espaços de discussões.
- b) A filosofia não é um conhecimento exato, uma atitude desprovida de crítica sobre todos os saberes. A filosofia não impõe verdades, mas cria e recria constantemente espaços de discussões.
- c) A filosofia não é um conhecimento acabado, mas uma atitude crítica sobre todos os saberes. A filosofia não impõe verdades, mas cria e recria constantemente espaços de discussões.
- d) A filosofia não é um conhecimento, mas uma atitude dogmática sobre todos os saberes. A filosofia impõe verdades e exclui as pessoas dos espaços de discussões.

6. (Unioeste 2013) “Se compreendermos a Filosofia em um sentido amplo - como concepção da vida e do mundo -,

poderemos dizer que sempre houve Filosofia. De fato, ela responde a uma exigência da própria natureza humana; o homem, imerso no mistério do real, vive a necessidade de encontrar uma razão de ser para o mundo que o cerca e para o enigma da existência. [...] Mas se compreendermos a Filosofia em um sentido próprio, isto é, como o resultado de uma atividade da razão humana que se defronta com a totalidade do real, torna-se impossível pretender que a Filosofia tenha estado presente em todo e qualquer tipo de cultura. [...] [Nesse caso,] a Filosofia teve seu início nas colônias da Grécia, nos séculos VI e V a.C.”.

Gerd Bornheim.

Considerando o texto acima e o início da Filosofia na Grécia, é INCORRETO afirmar que

- a) a busca pelo significado da existência e do mundo não é algo exclusivo dos gregos antigos.
- b) só há um modo do homem abordar o enigma da existência: usar o pensamento racional para investigar a totalidade do real.
- c) a Filosofia, enquanto pensamento racional sobre a totalidade do real, surge nas colônias gregas nos séculos VI e V a.C.
- d) podemos atribuir à Filosofia um sentido mais geral (concepção de mundo) e um sentido mais próprio (reflexão sobre a totalidade do real).
- e) a Filosofia no seu sentido mais próprio não foi inicialmente bem recebida em Atenas, o que é demonstrado pela condenação de Sócrates à morte.

7. (Unicentro 2012) A prática filosófica exige do sujeito disposição para o questionamento e a indagação. Desconfiar do óbvio é uma das exigências da reflexão filosófica. Com base nessa afirmativa e em seus conhecimentos filosóficos, é correto afirmar que a prática filosófica

- a) é necessária, pois promove a abertura mental, possibilitando mudanças na vida do ser humano.
- b) não enxerga nada da realidade, pois seu objeto é apenas transcendental.
- c) é igual a qualquer outra prática humana, por ser apenas informação.
- d) não trabalha com o pensamento racional.
- e) necessita apenas de bom-senso.

8. (Uncisal 2011) Segundo Marilena Chauí, a resposta à pergunta “O que é filosofia?” poderia ser: “a decisão de não aceitar como óbvias e evidentes as coisas, as ideias, os fatos, as situações, os valores, os comportamentos de nossa existência cotidiana; jamais aceitá-los sem antes havê-los investigado e compreendido”.

(Convite à filosofia)

Após ler com atenção essa definição, assinale a alternativa correta.

- a) A filosofia identifica-se inteiramente com o senso comum.
- b) As reflexões filosóficas apresentam o mesmo nível qualitativo das reflexões cotidianas.
- c) Filosofar significa apresentar um ponto de vista crítico sobre a realidade.
- d) A filosofia deve, necessariamente, apresentar um ponto de vista místico ou religioso sobre a realidade.
- e) Todo filósofo é necessariamente ateu.

9. (Unioeste 2009) “A filosofia nasceu como uma forma de pensar específica, como interrogação sobre o próprio homem

como ser no mundo, quando o homem passou a confrontar-se com as entidades míticas e religiosas e procurou uma explicação racional para a sua existência e a existência das coisas”. (A. A. P. Mendes)

Sobre a Filosofia, é incorreto afirmar que

- a) a Filosofia é uma reflexão crítica sobre o conhecimento, sobre a ação e sobre o Ser.
- b) a ciência atual superou completamente o pensamento filosófico.
- c) a Filosofia pode ser considerada a superação do pensamento mítico.
- d) a Filosofia nasceu na Grécia do século VI a.C.
- e) a Filosofia sofreu mudanças desde seu surgimento.

10. (Unioeste 2012) Leia o excerto seguinte de autoria do filósofo contemporâneo Michel Onfray no qual defende uma “nova maneira de filosofar” na atualidade e, depois, assinale apenas a alternativa que NÃO corresponde à tal maneira de filosofar:

“O que é essa *nova* maneira de filosofar? Uma maneira muito *antiga*... pois é a da *ágora* e a do *fórum*. Ela define a maneira antiga de praticar uma filosofia aberta destinada ao passante comum: Protágoras o doqueiro, Sócrates o escultor, Diógenes o bancário, Pírron o pintor, Aristipo o professor, embora sejam verdadeiros filósofos – criadores de uma visão do mundo, autores de obras teóricas, vivem seu pensamento no cotidiano e levam uma *vida filosófica* –, não são profissionais da profissão do tipo pós-moderno. Também não se dirigem a especialistas que se destinam ao ensino ou à pesquisa filosófica. Falam ao peixeiro, ao carpinteiro, ao tecelão que passa por ali e que, às vezes, para, ouve, adere, depois se converte a um modo de existência tendente à criação de si como uma subjetividade feliz num mundo dominado pela negatividade”.

- a) Nessa perspectiva, pensamento e vida estão indissociavelmente ligados e, assim, a filosofia define um modo de vida e não simplesmente uma ocupação como outra profissão qualquer.
- b) Os filósofos antigos referidos pelo autor são “verdadeiros filósofos” porque em suas vidas souberam manter unidas teoria e prática filosóficas.
- c) Tal “maneira de filosofar” é paradoxalmente *nova* e *antiga* uma vez que se trata de algo existente na antiguidade, no nascimento da filosofia, e que fora perdido na pós-modernidade, quando a filosofia passou a ser assunto de especialistas; no entanto, ainda assim, pode ser efetivada outra vez, contemporaneamente, na medida em que for praticada no cotidiano por qualquer um que esteja preocupado em criar seu próprio modo de existência.
- d) Ao afirmar que a *nova* maneira de filosofar é muito *antiga* por ser a mesma da *ágora* e do *fórum*, o autor sugere a seus leitores que aqueles que aderiram aos verdadeiros filósofos se converteram a um modo de existência voltado para a vida privada preocupada com o exclusivo cumprimento da lei.
- e) Nessa *nova* maneira de filosofar está implicada a criação de uma subjetividade autônoma que visa a “criação de si” e que não está, exclusivamente, ao alcance de especialistas.